

# PESQUISA CONJUNTURAL ECONÔMICA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO DF

JANEIRO - 2023

Instituto  
Fecomércio DF



# APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista, Serviços e Turismo de MEIs, Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal é elaborada e realizada pelo Instituto Fecomércio - DF, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal - SEBRAE-DF.

A pesquisa adota o cumprimento de cotas por segmento, e tem como objetivo descrever, estatisticamente, características de flutuação no desempenho de vendas, variação na mão de obra e formas de pagamento adotadas pelo consumidor. Mensura, ainda, a expectativa dos empresários de contratação, demissão e investimento para os estabelecimentos nos próximos 3 meses (curto prazo). Trata-se de um acompanhamento sistemático das flutuações econômicas ocorridas por forças de influências macroeconômicas, legislativas e efeitos sazonais que incidem sobre o Comércio Varejista de Bens, Serviços e Turismo do DF.

No levantamento de dados, realizado por meio de amostragem probabilística/estratificada, são observadas empresas de microempreendedores individuais e de micro e pequenos portes nas regiões administrativas de maior representatividade econômica do Distrito Federal.

A Pesquisa é aplicada mensalmente, com período de abrangência de 12 (doze) meses, renovável anualmente. Técnicos devidamente qualificados e alocados geograficamente coletam os dados por meio de questionários compostos de perguntas diretas e estruturadas. As entrevistas que geraram os dados apresentados neste relatório ocorreram entre os dias 1 e 28 de fevereiro, com referência ao mês de janeiro.

As etapas do desenvolvimento da Pesquisa são monitoradas e analisadas por profissionais especializados. Todos os dados financeiros são deflacionados pelo IPCA nacional e gerenciados por meio do software Microsoft Power BI. As informações coletadas sofrem crítica de consistência de 100%, com margem de erro controlada e estabelecida em, no máximo, 5% para indicadores, denotando 95% de nível de confiança. Os resultados são disponibilizados por meio de relatórios eletrônicos mensais.

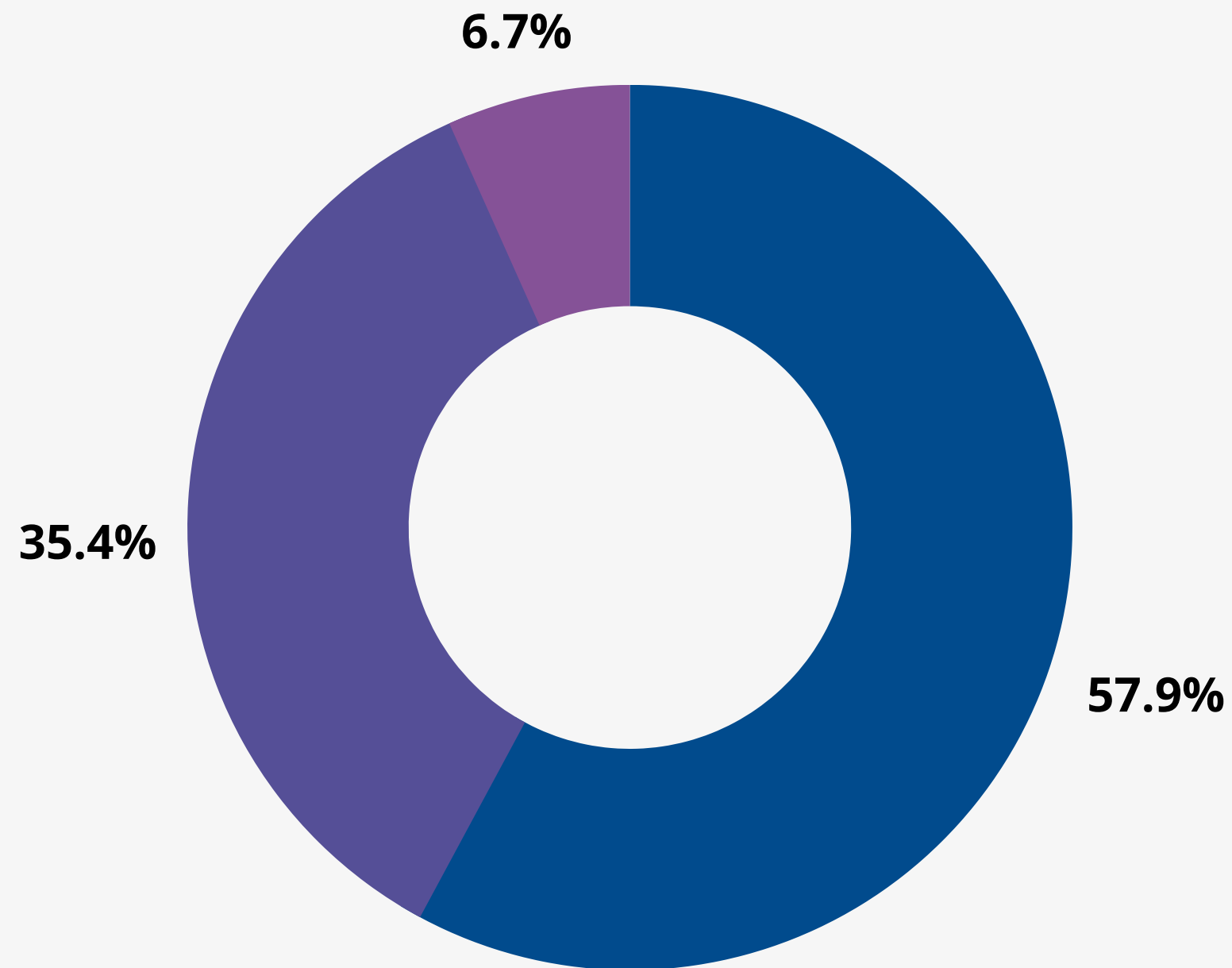
# AMOSTRA

O universo pesquisado é apresentado nesse relatório por meio de tabelas e gráficos, que demonstram 17 segmentos do comércio varejista, 12 segmentos de serviços e 4 segmentos do turismo. A pesquisa foi realizada em diversas regiões administrativas do Distrito Federal, onde se localizam a maioria dos empreendimentos com o perfil alvo da pesquisa. A amostra para representar essa população é de 705 empresas. Sendo assim, foram aplicados 705 questionários de forma presencial, em todos os 33 segmentos que fazem parte do escopo da pesquisa.

## IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA

**Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista, Serviços e Turismo de Microempreendedores Individuais e Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.**

# DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL POR SETOR E SEGMENTO



 **Comércio**

 **Serviços**

 **Turismo**

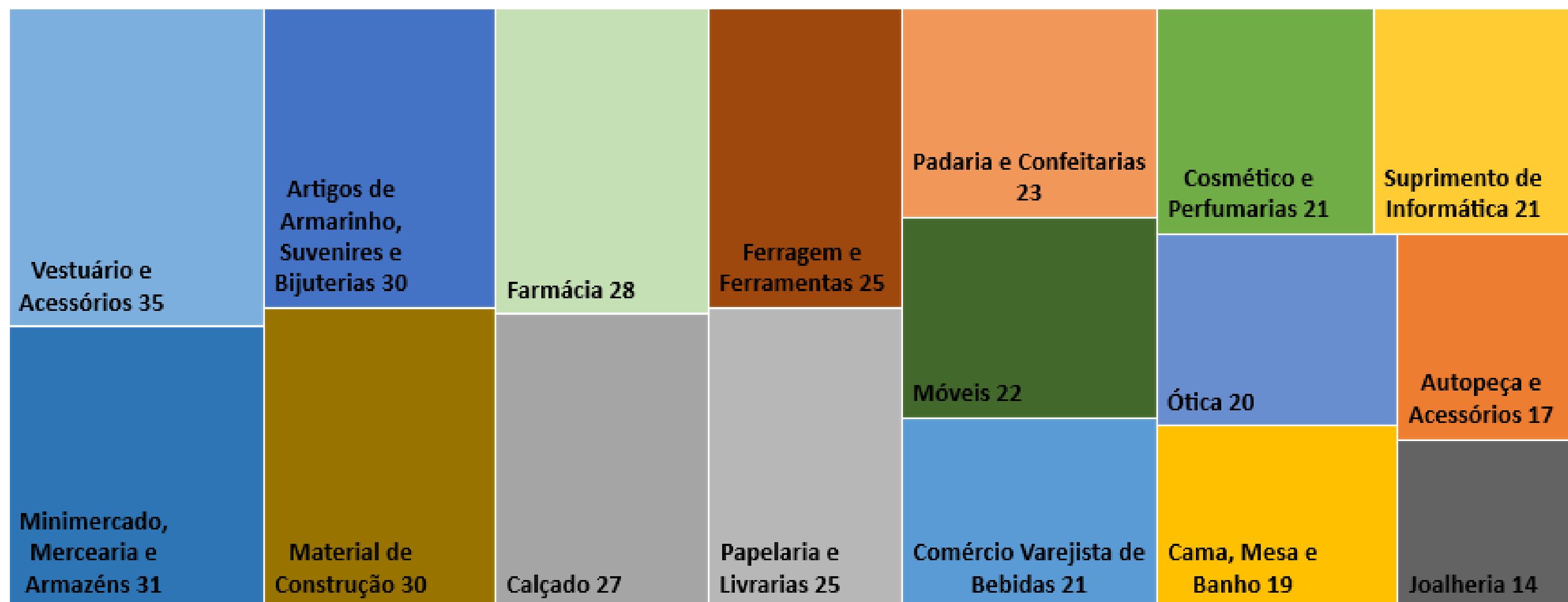
# TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL POR SETOR E SEGMENTO



**TOTAL GERAL: 705**

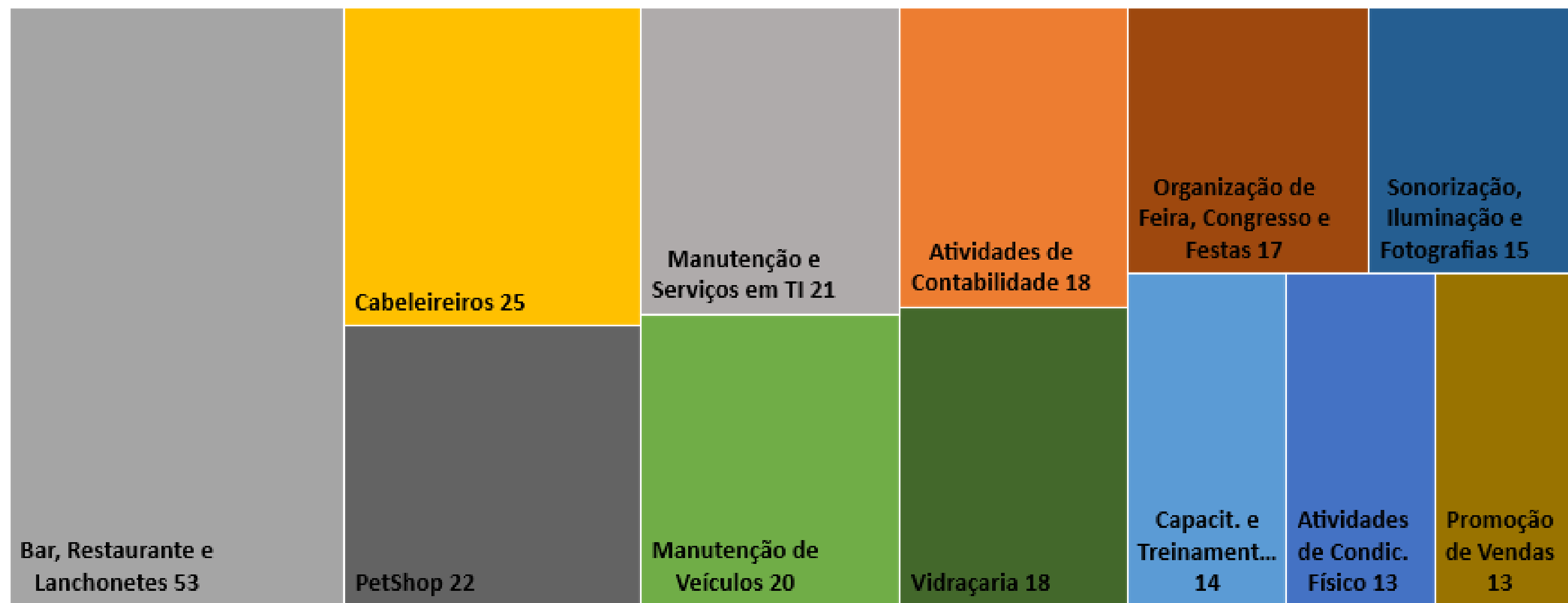
# DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL DO COMÉRCIO

## AMOSTRA COMÉRCIO



# DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL DOS SERVIÇOS

## AMOSTRA SERVIÇOS

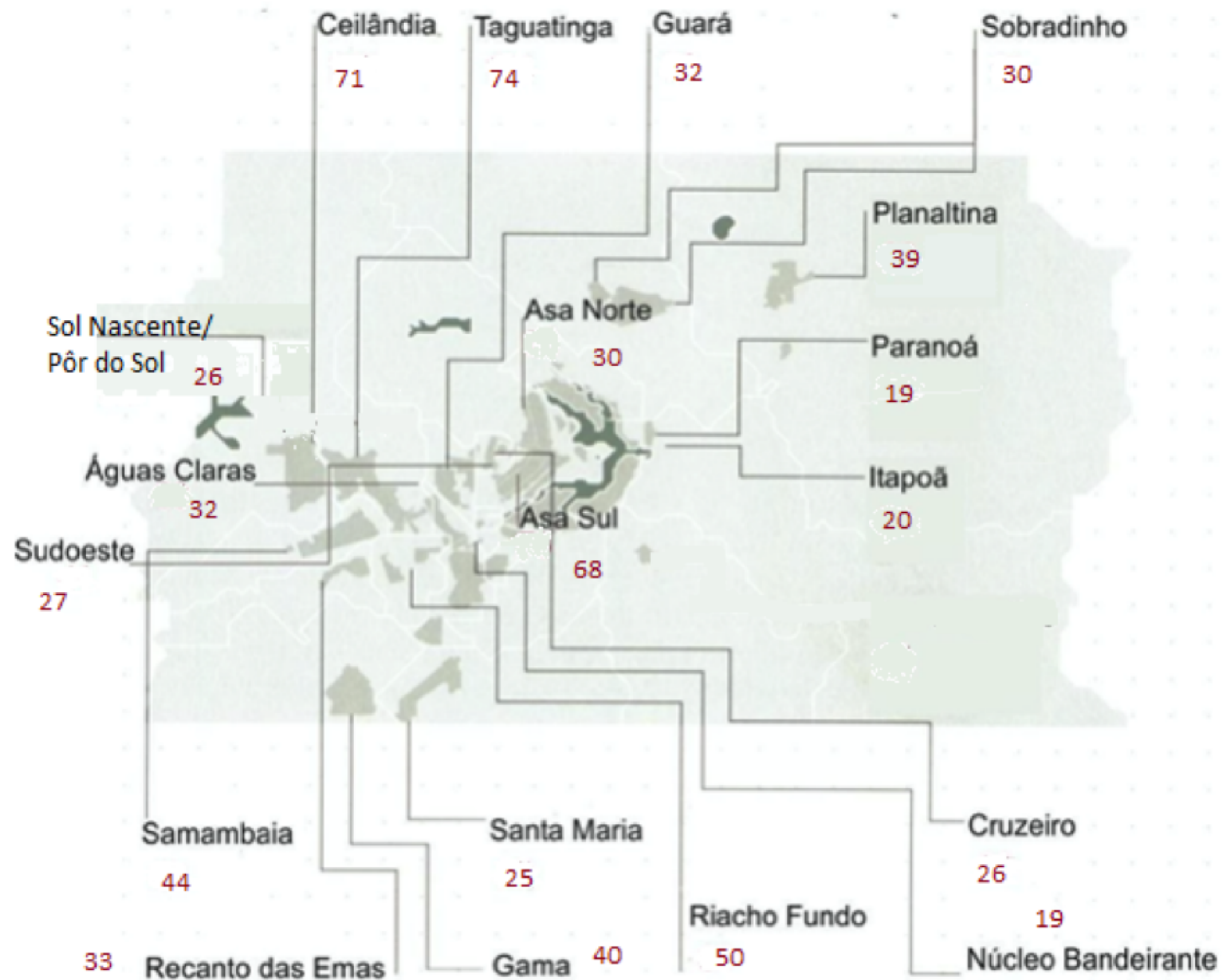


# DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL DO TURISMO



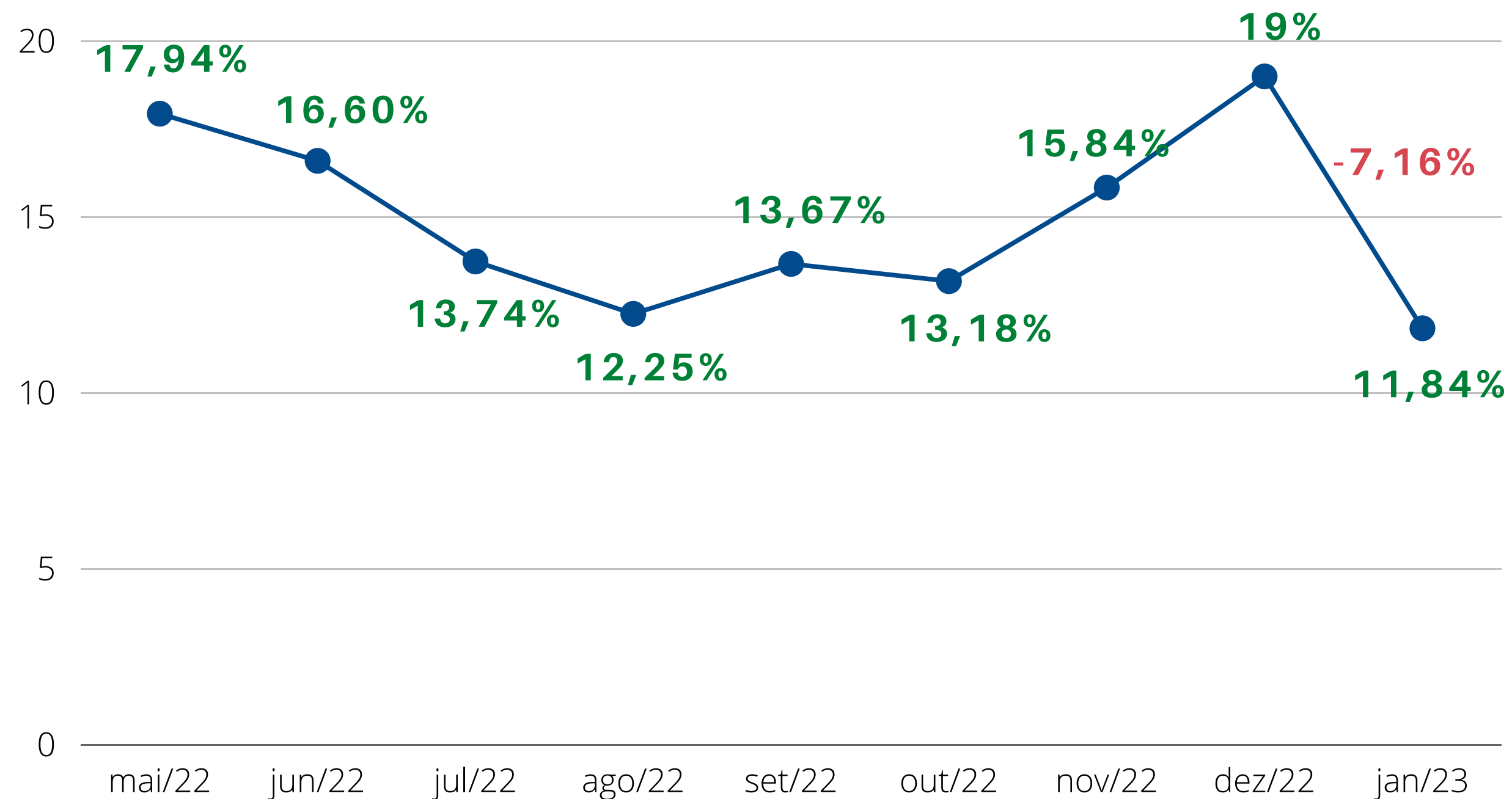


# AMOSTRA - REGIÕES ADMINISTRATIVAS



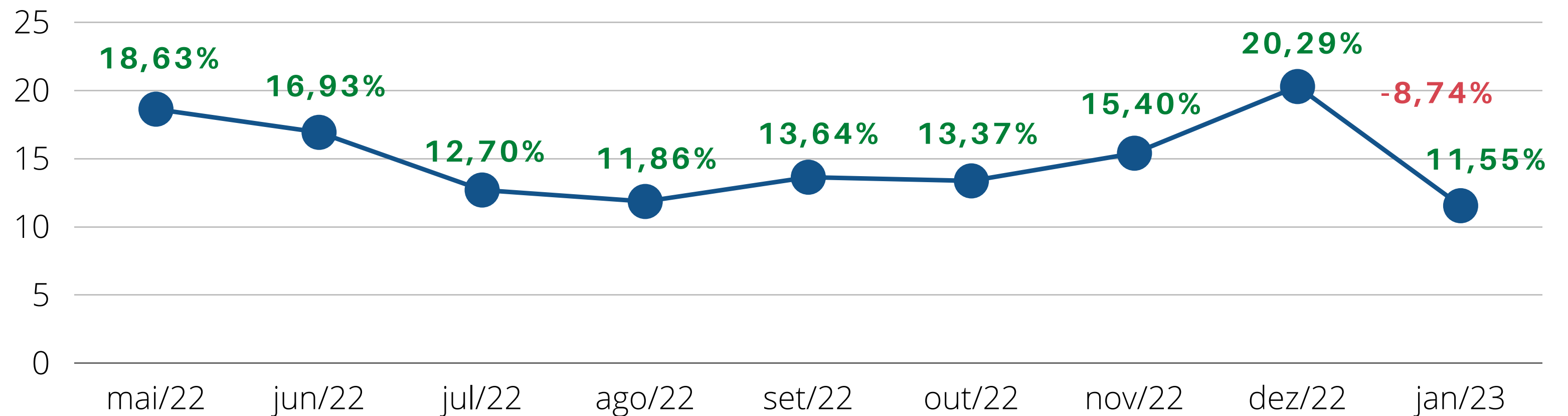
## RESUMO DOS INDICADORES

O mês de janeiro de 2023 apresentou **queda nas vendas de -7,16%**, quando comparado ao mês anterior, com indicador medido em **11,84%** (menor valor até então) em janeiro x dezembro; o valor observado em dezembro foi de (19%).



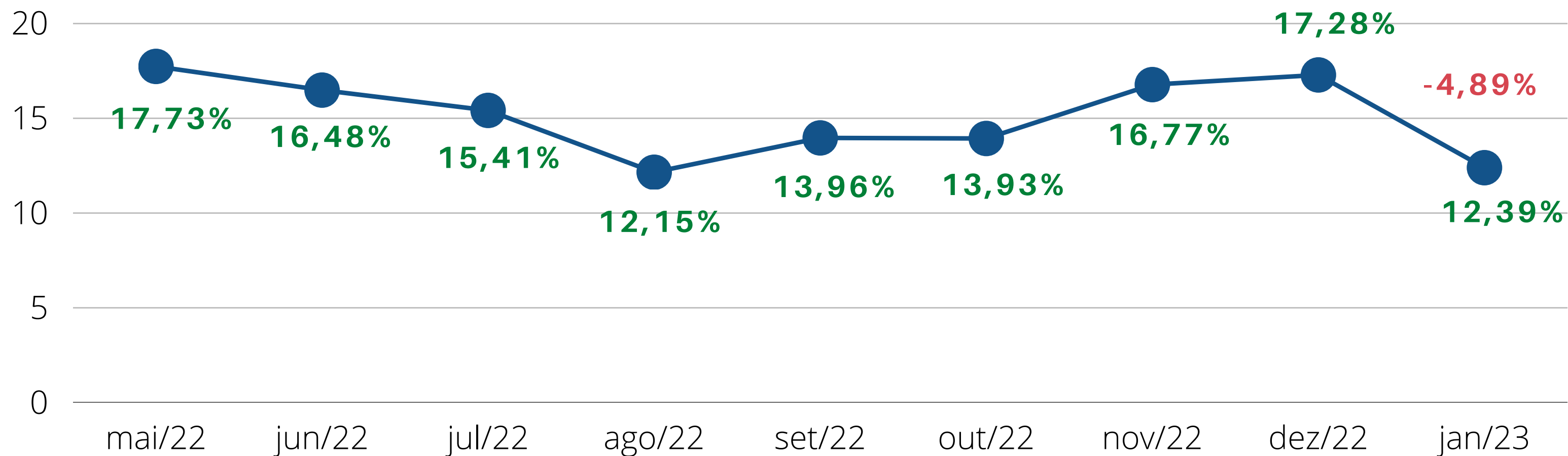
## SETOR DE COMÉRCIO

O Setor de Comércio, assim como o índice geral, registrou **queda** no indicador médio de vendas de -8,74%; o valor ficou em **+11,55% no comparativo de janeiro x dezembro**, resultando em 14 segmentos com queda e 3 com crescimento nas vendas. Em dezembro/22 havia sido registrado o percentual de +20,29%.



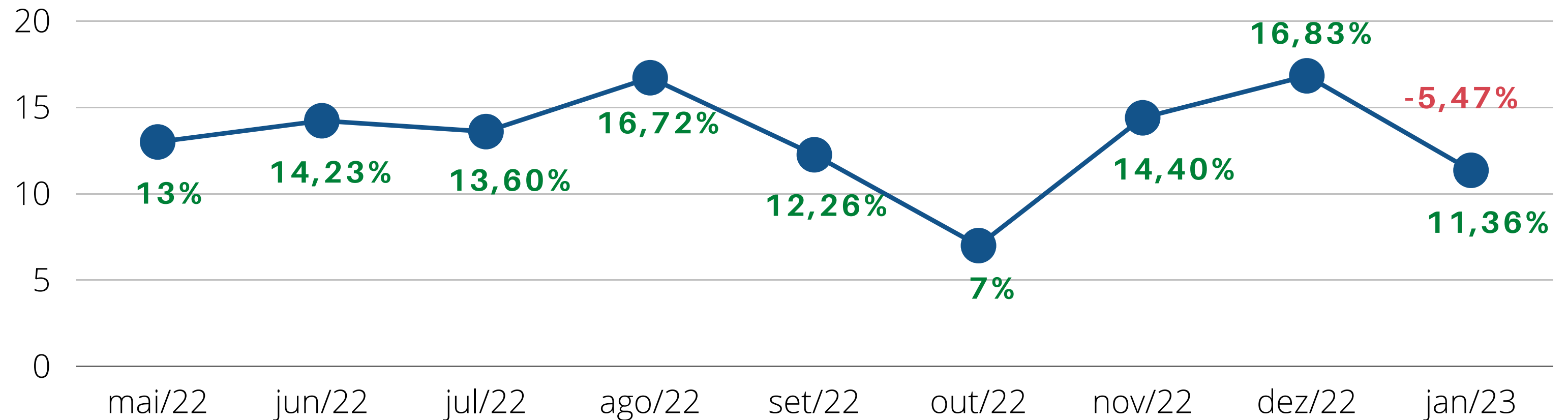
## SETOR DE SERVIÇOS

O Setor de Serviços registrou **queda de -4,89%** no indicador médio de vendas; o valor ficou em **+12,39% no comparativo de janeiro x dezembro**, apresentando 4 segmentos com crescimento, outros 8 com queda nas vendas. O último valor registrado em dezembro/22 havia sido de +17,28%.



## SETOR DE TURISMO

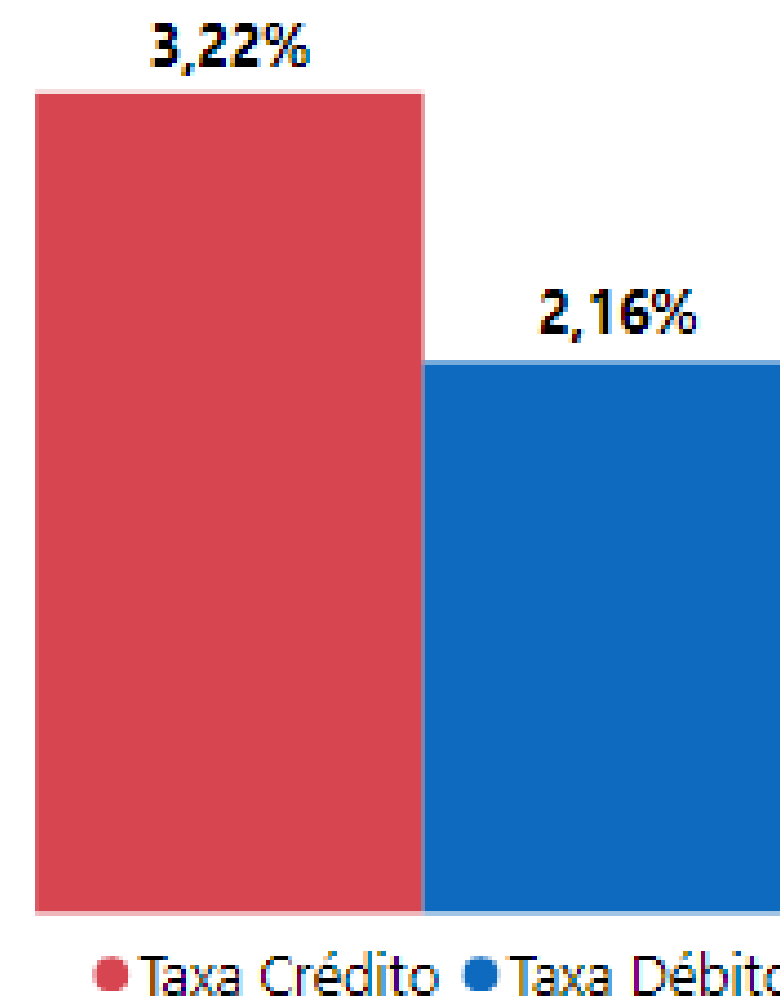
O Setor de Turismo também registrou **queda** no indicador médio de vendas (-5,47%); o valor ficou em +11,36% no comparativo de janeiro x dezembro, dos quais 3 segmentos apresentaram queda e apenas 1 registrou aumento nas vendas. O último valor registrado em dezembro/22 havia sido de +16,83%.



Em janeiro de 2023, a taxa média de cartão de crédito ficou em 3,22%. Na análise por setor foram apurados os seguintes percentuais: 3,32% no Setor de Comércio; 3,04% no Setor de Serviços e 3,36% no Setor do Turismo. Já no cartão de débito, a taxa se situou em 2,16%. A análise por setor indicou: 2,24% no Setor de Comércio; 2,03% no Setor de Serviços e 2,18% no Setor do Turismo.

A mão de obra ocupada nos setores pesquisados apresentou, em janeiro -2023, indicador geral negativo, medido em -0,31%.

## Taxas de Cartão



# -0,31%

Taxa de empregos gerados

# APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

## DESEMPENHO DE VENDAS

O indicador de vendas em janeiro-2023, em comparação com o mês anterior, foi medido em +11,84%, uma queda de -7,16%. Vale comentar que 25 dos 33 segmentos tiveram queda nas vendas, logo, os outros 8 tiveram crescimento, que foi preponderante no indicador médio de vendas.

# -7,16%

DESEMPENHO NAS VENDAS

## TABELA 2 - DESEMPENHO DE VENDAS X SEGMENTO

Artigos de armarinho, suvenires e bijuterias	-7,81%	Atividades de Condicionamento Físico	7,50%	Agência de Viagem	-4,75%
Autopeça e Acessórios	-7,77%	Atividades de Contabilidade	2,61%	Artigos de Viagem	-2,50%
Calçado	-14,68%	Bar, Restaurante e Lanchonete	-8,23%	Hotel	-13,10%
Cama, Mesa e Banho	-14,65%	Cabeleireiro	-15,99%	Serviços de Turismo	1,02%
Comércio Varejista de Bebidas	-15,50%	Capacitação e Treinamentos	17,75%	<b>TOTAL TURISMO</b>	<b>-5,47%</b>
Cosmético Perfumaria	-22,19%	Manutenção de Veículos	-10,60%		
Farmácia	1,01%	Manutenção e Serviço de TI	0,12%		
Ferragem e Ferramentas	-3,50%	Organização de Feira, Congresso e Festas	-13,84%		
Joalheria	-19,36%	Pet Shop	-3,64%		
Material de Construção	-6,86%	Promoção de Vendas	-6,46%		
Minimercado, Mercearia e Armazém	-8,49%	Sonorização, Iluminação e Fotografia	-6,46%		
Móveis	-8,62%	Vidraçaria	-3,26%		
Ótica	-5,97%				
Padaria e Confeitaria	-5,53%	<b>TOTAL SERVIÇOS</b>	<b>-4,89%</b>		
Papelaria e Livraria	7,25%				
Suprimento de Informática	0,42%				
Vestuário e Acessórios	-20,48%				
<b>TOTAL COMÉRCIO</b>	<b>-8,74%</b>				

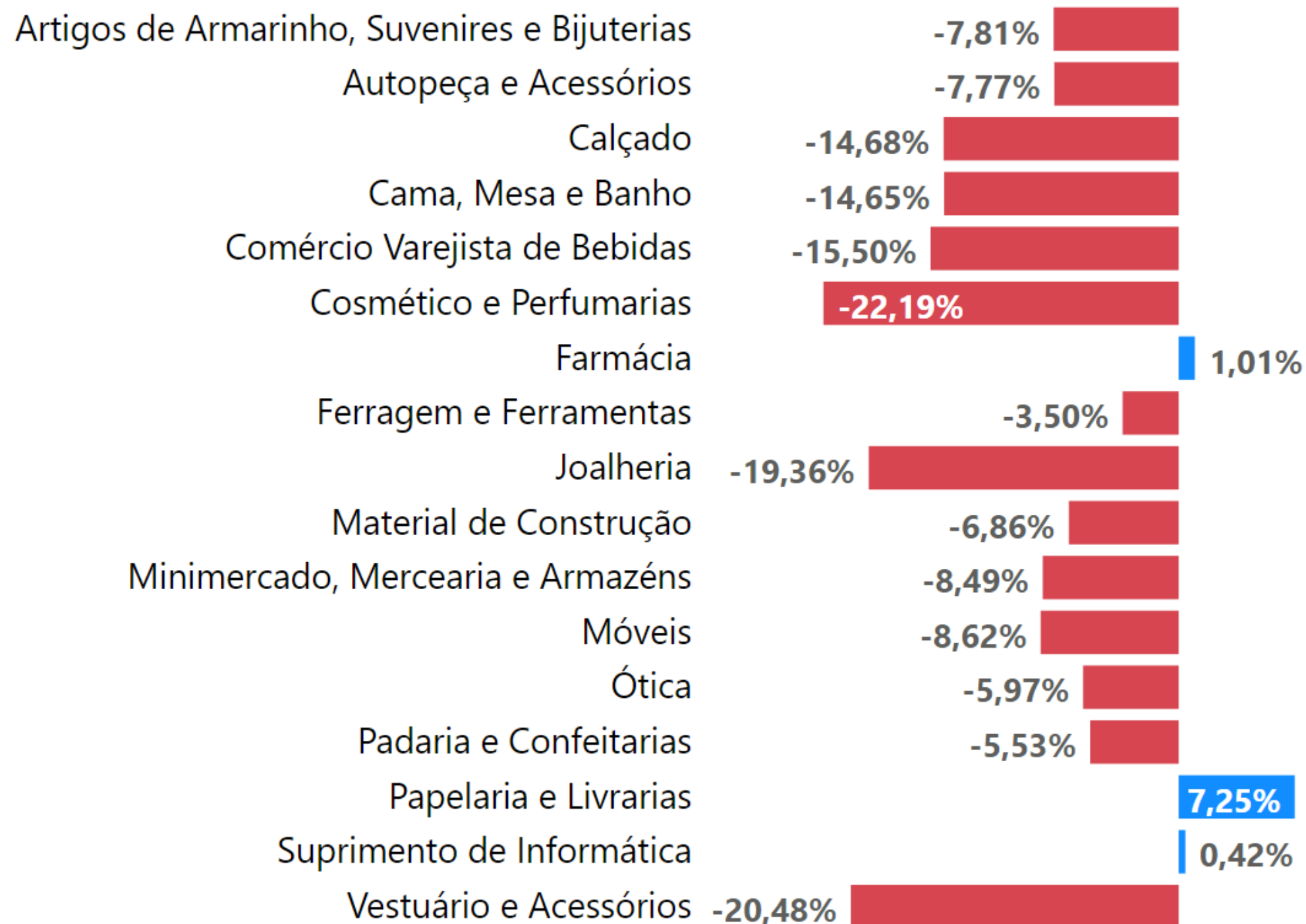
TOTAL GERAL: -7,16%



## DESEMPENHO DE VENDAS - COMÉRCIO X SEGMENTOS

O Setor do Comércio encerrou o mês de janeiro - 2023 com índice negativo na ordem de -8,74%, em comparação com o mês de dezembro - 2022. Vale ressaltar que o setor registrou indicadores negativos em 14 dos 17 segmentos do comércio. Comparando com os demais setores, o do Comércio apresentou o pior desempenho. Veja ao lado, a representação gráfica por segmento:

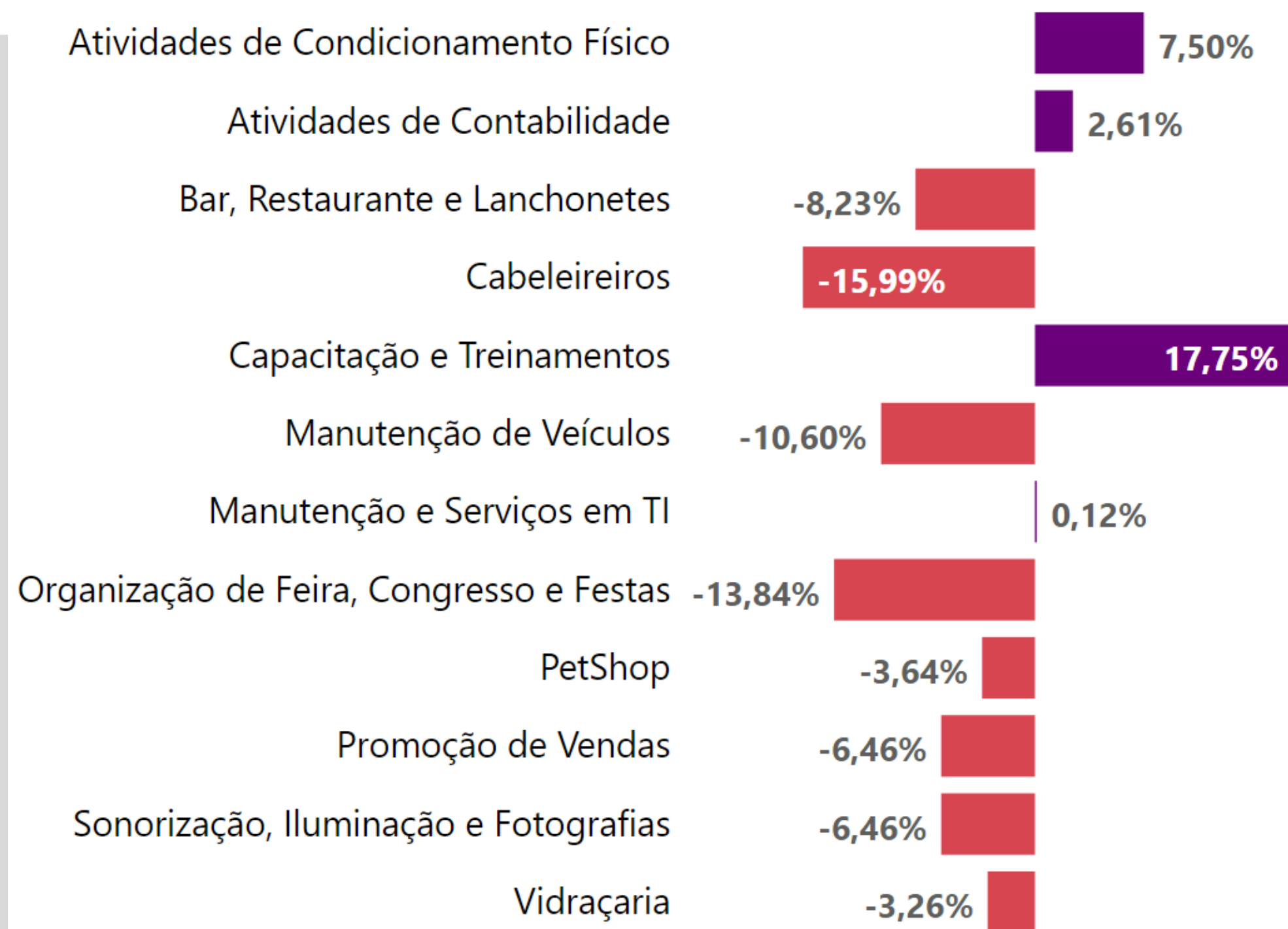
Dos segmentos com maior queda nas vendas, destacaram-se, em janeiro/2023, Cosmético e Perfumarias, com índice de vendas na ordem de -22,19%, seguido de Vestuário e acessórios, com índice de -20,48%, e Joalheira com índice de -19,36%.



## DESEMPENHO DE VENDAS - SERVIÇOS X SEGMENTOS

Quando observado o Setor de Serviços, o desempenho de vendas em janeiro - 2023, comparado a dezembro - 2022, registrou índice negativo na ordem de -4,89%, sendo o que menos caiu dentre os 3 setores; 8 dos 12 segmentos tiveram queda no indicador de vendas, os outros 4 tiveram crescimento.

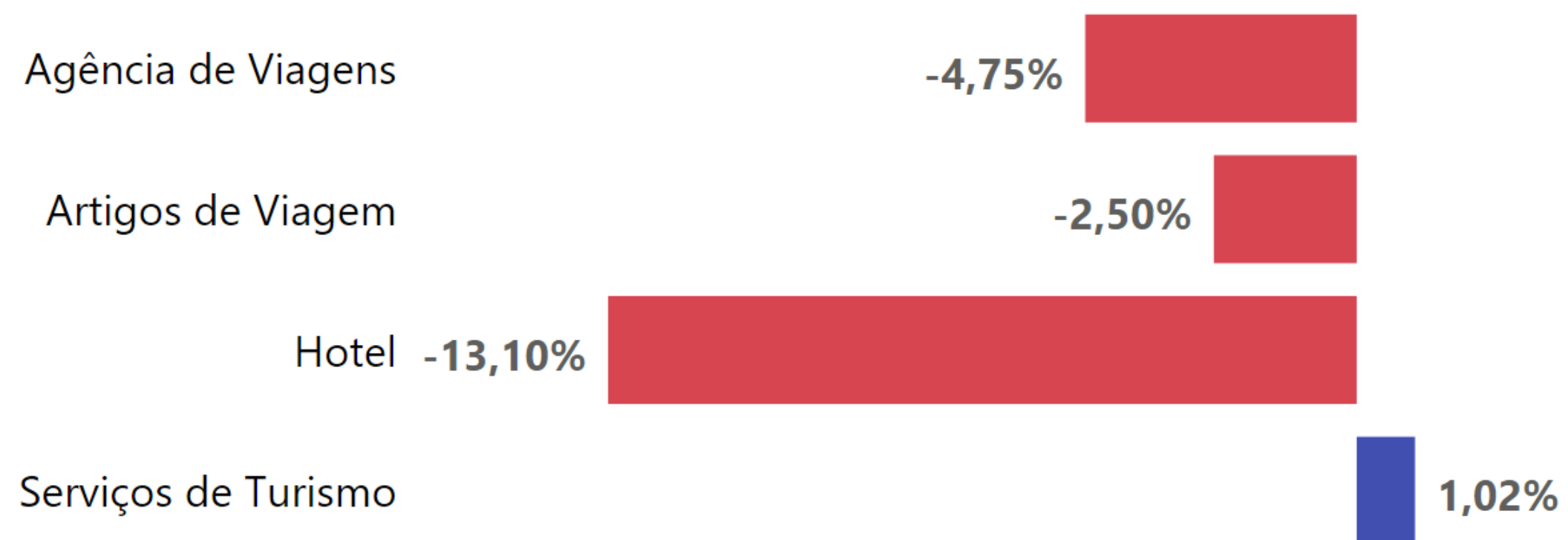
Daqueles com quedas nas vendas, destacaram-se, Cabeleireiros, com índice de vendas na ordem de -15,99%, seguido por Organização de Feira, Congresso e Festas, com índice de -13,84%, e Manutenção de Veículos, com -10,6%. O destaque positivo ficou para Capacitação e Treinamentos, com índice de +17,75%.



## DESEMPENHO DE VENDAS - TURISMO X SEGMENTOS

O desempenho do Setor de Turismo nas vendas de janeiro - 2023, em relação a dezembro - 2022, registrou índice negativo na ordem de -5,47%, sendo o intermediário dentre os 3 setores pesquisados.

Dos segmentos com crescimento nas vendas, Serviços de Turismo foi o único, com +1,02%. Em contrapartida, os demais segmentos registraram queda, sendo o de Hotel aquele com pior desempenho, registrando em dezembro -13,1%.



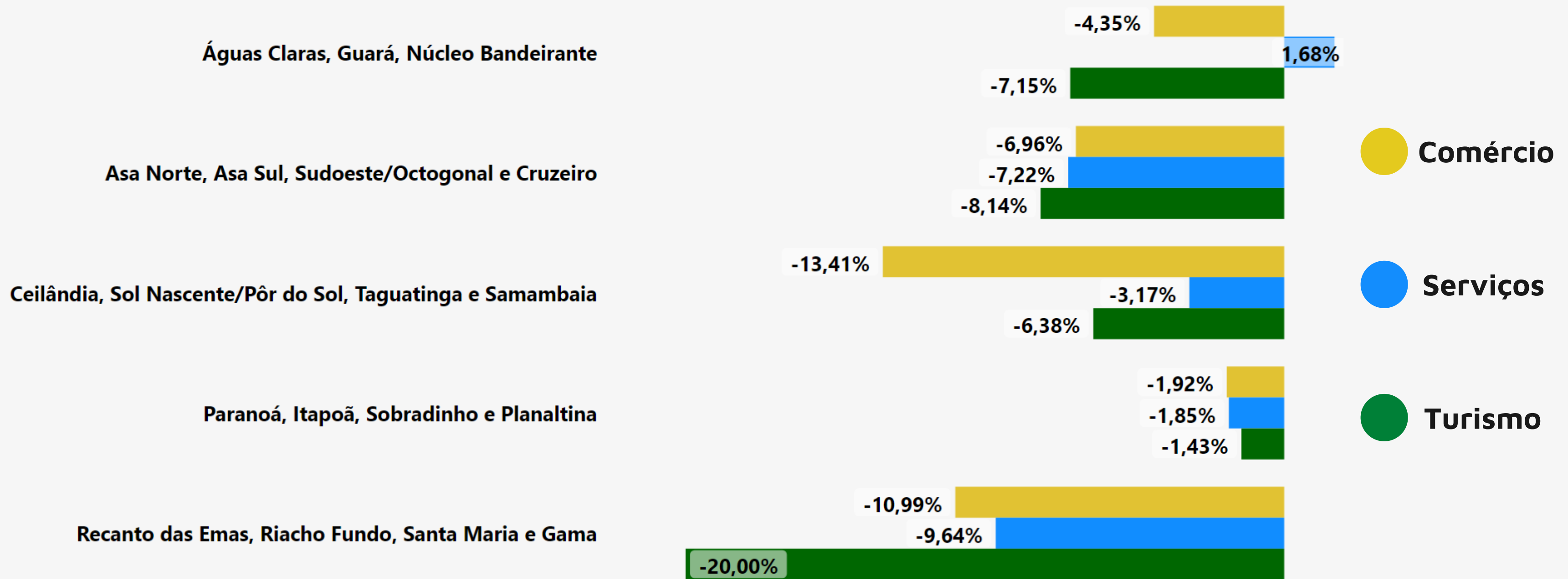
## DESEMPENHO DE VENDAS X REGIÃO

Na análise das vendas por região, o destaque da macrorregião com pior desempenho no setores de Serviços e de Turismo ficou para **Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama**, com índice de -9,64% e -20%, respectivamente. Em relação ao setor do comércio, destaque para a macrorregião de **Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia**, com desempenho negativo em -13,41%.

## TABELA 3 - DESEMPENHO DE VENDAS X REGIÃO

COMÉRCIO	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	-4,35%	<b>TOTAL: -8,74%</b>	<b>TOTAL GERAL: -7,16%</b>
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	-6,96%		
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	-13,41%		
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	-1,92%		
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	-10,99%		
SERVIÇOS	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	1,68%	<b>TOTAL: -4,89%</b>	<b>TOTAL GERAL: -7,16%</b>
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	-7,22%		
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	-3,17%		
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	-1,85%		
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	-9,64%		
TURISMO	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	-7,15%	<b>TOTAL: -5,47%</b>	<b>TOTAL GERAL: -7,16%</b>
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	-8,14%		
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	-6,38%		
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	-1,43%		
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	-20,00%		

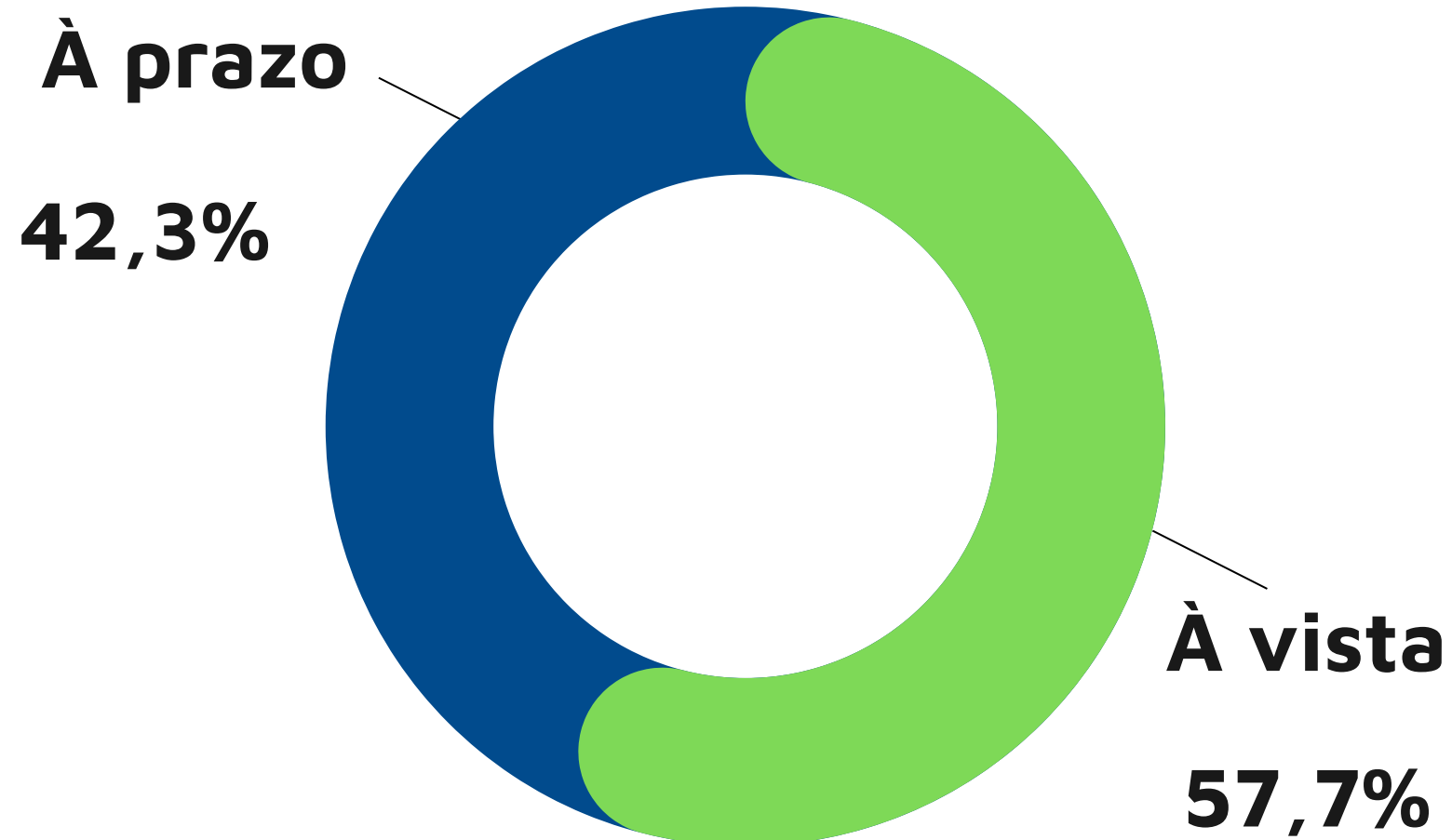
# VENDAS DOS SETORES X REGIÃO



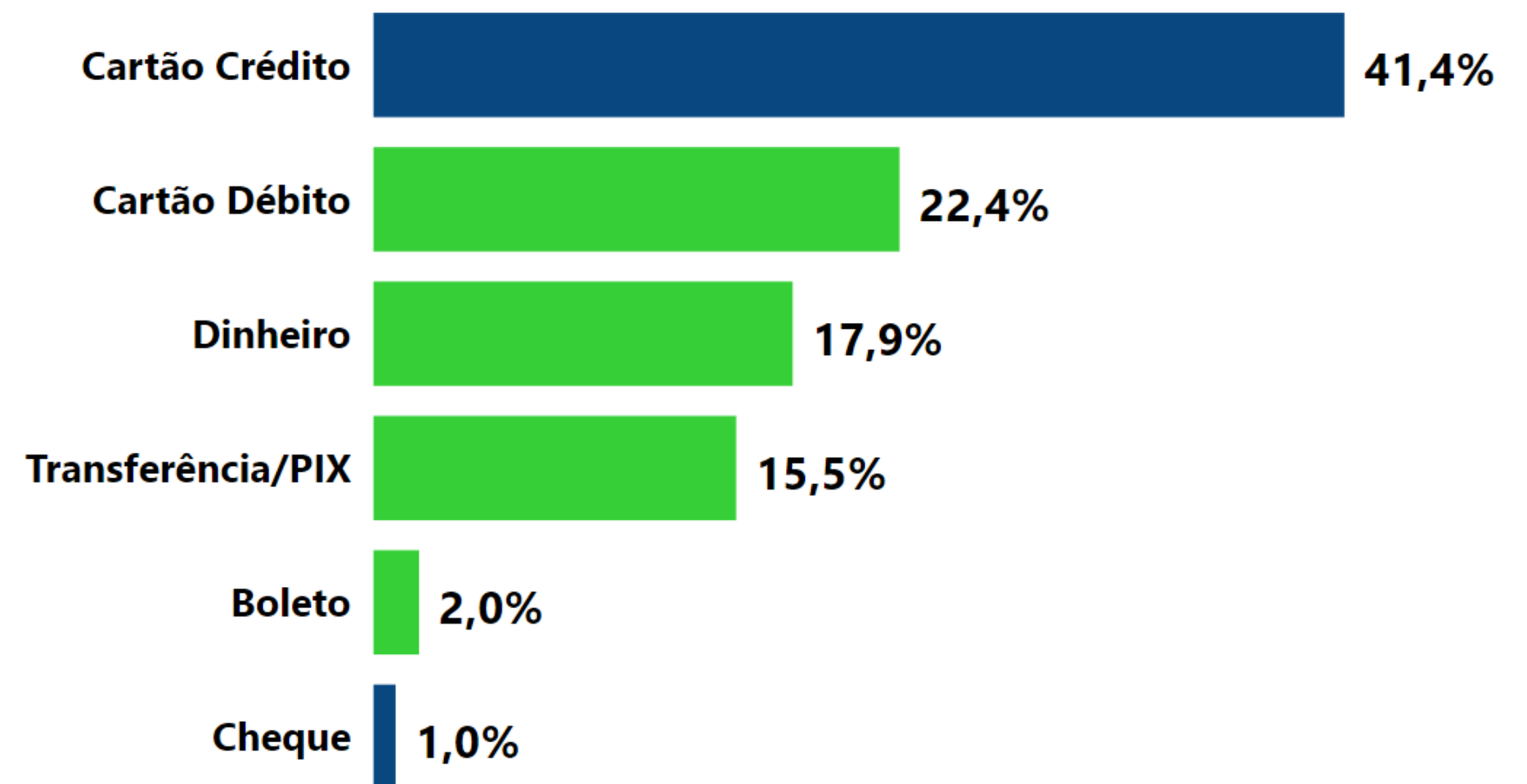
# FORMAS DE PAGAMENTO ADOTADAS PELO CONSUMIDOR

Nas formas de pagamento adotadas pelo consumidor do Comércio, Serviços e Turismo, o destaque em janeiro - 2023 ficou para as compras no cartão de crédito, com 41,4%; e no cartão de débito, com 22,4%, que juntos, acumulam um índice de 63,8% da preferência do consumidor pelo meio de pagamento.

Todos os Setores x Pagamento

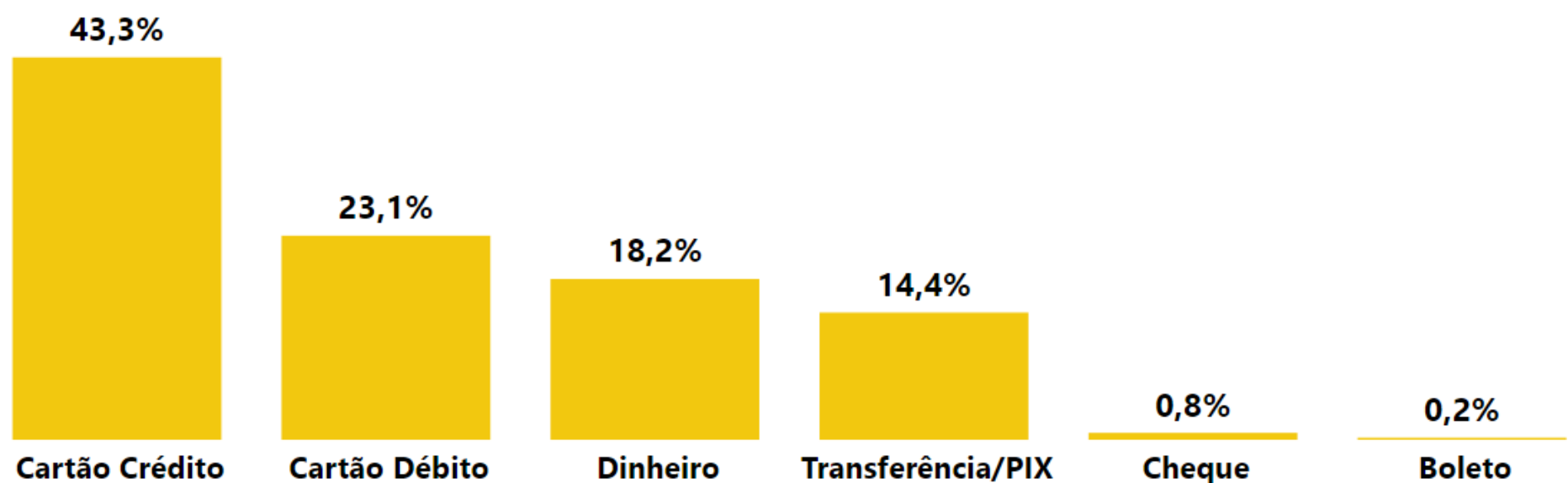


Todos os Setores x Formas de Pagamento

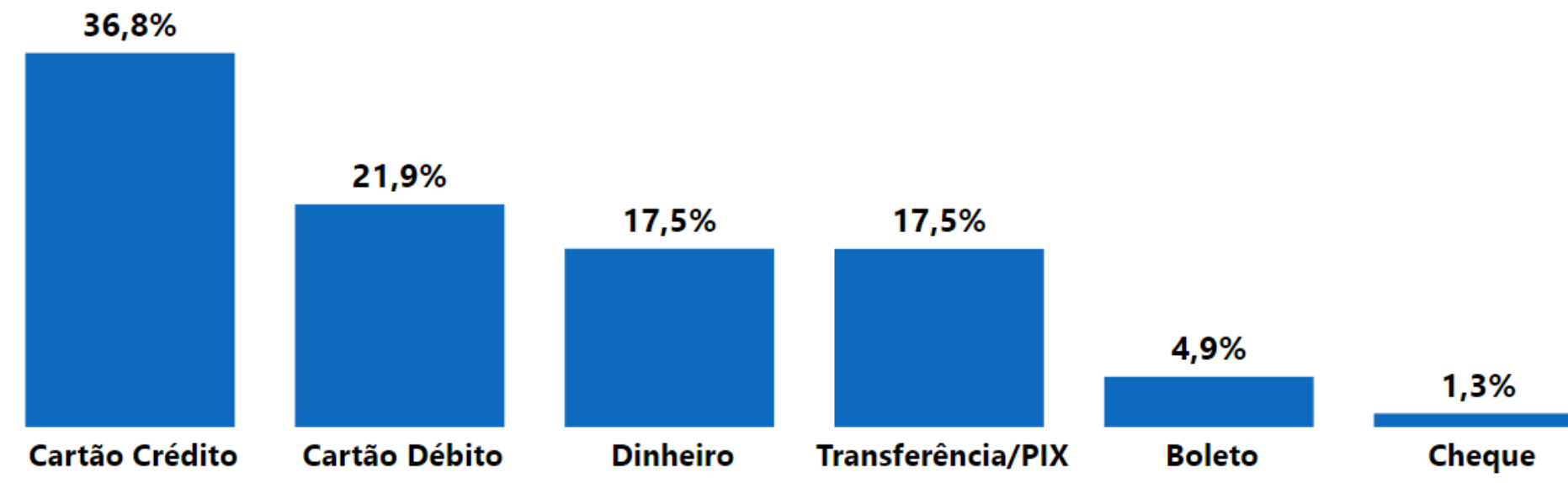


# FORMAS DE PAGAMENTO POR SETOR

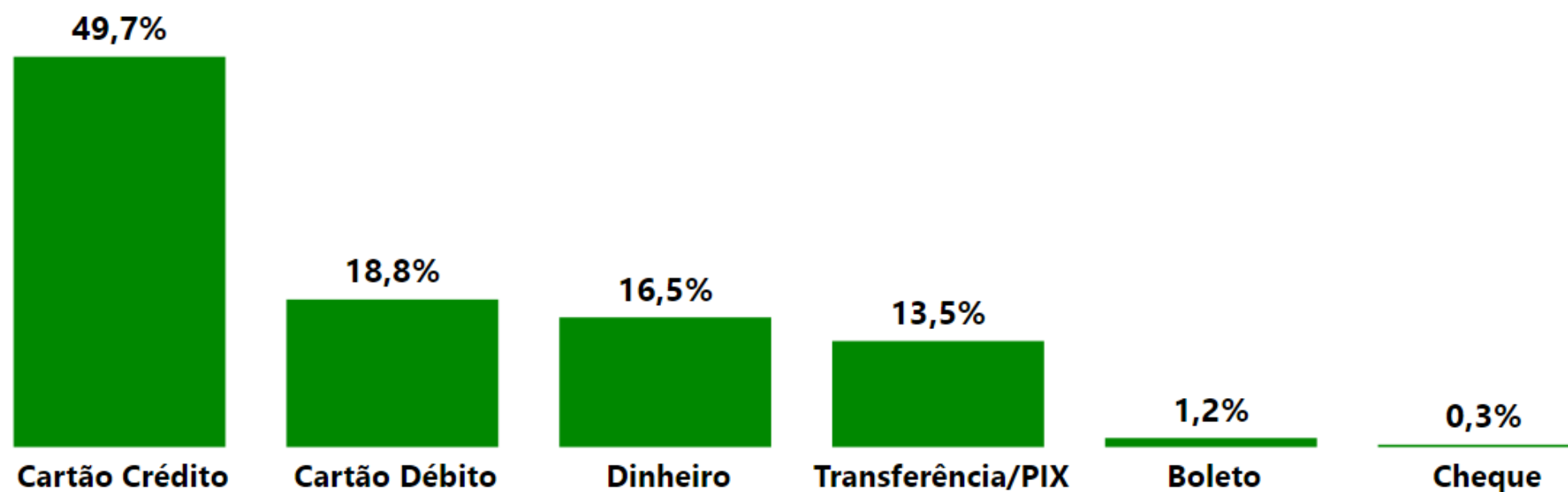
## Setor do Comércio x Formas de Pagamento



## Setor de Serviços x Formas de Pagamento



## Setor de Turismo x Formas de Pagamento

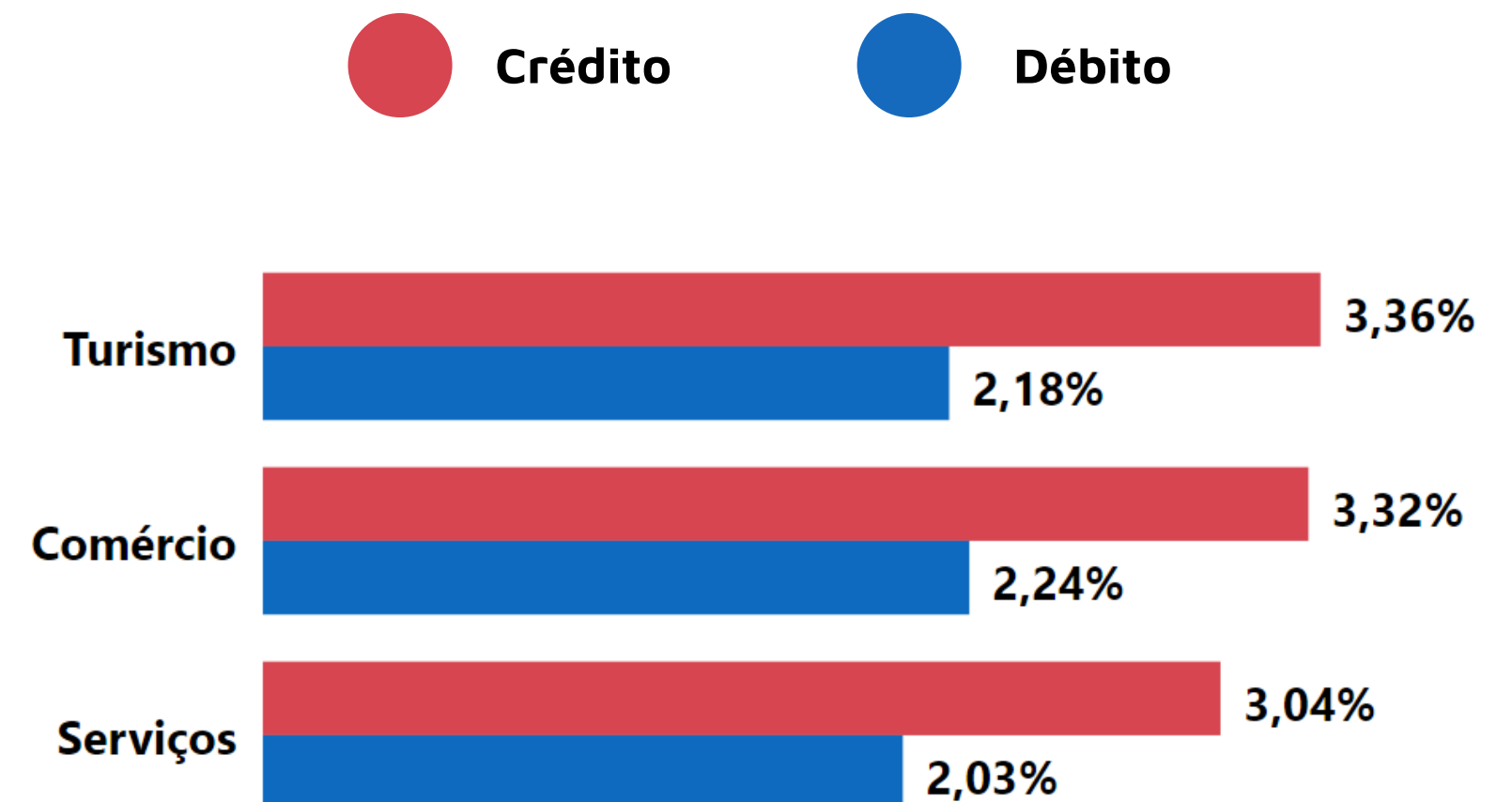




## TAXAS COBRADAS PELAS OPERADORAS DE CARTÃO

O Instituto Fecomércio - DF solicitou aos lojistas que informassem se utilizam ou não os serviços de operadoras de cartões em seus estabelecimentos, com as respectivas taxas cobradas.

Em janeiro - 2023 a taxa média de cartão de crédito ficou em 3,32% no Comércio ; 3,36% no Turismo e 3,04% no Serviços. Já os valores para o cartão de débito foram de 2,24% para o Comércio; 2,18% no Turismo e 2,03% para o Setor de Serviços.



# TABELA 4 - USO DE CARTÃO E TAXAS MÉDIAS COBRADAS X SEGMENTOS

COMÉRCIO	USA	TAXA	TAXA	SERVIÇOS	USA	TAXA	TAXA
	CARTÃO	CRÉDITO	DÉBITO		CARTÃO	CRÉDITO	DÉBITO
Artigos de armarinho, suvenires e bijuterias	100,00%	3,35%	2,32%	Atividades de Condimento Físico	91,67%	3,42%	2,17%
Autopeça e Acessórios	100,00%	3,18%	2,24%	Atividades de Contabilidade	33,33%	1,00%	0,67%
Calçado	100,00%	3,39%	2,29%	Bar, Restaurante e Lanchonete	100,00%	3,04%	2,11%
Cama, Mesa e Banho	100,00%	3,59%	2,35%	Cabeleireiro	100,00%	3,50%	2,31%
Comércio Varejista de Bebidas	100,00%	3,41%	2,32%	Capacitação e Treinamentos	100,00%	3,50%	2,38%
Cosmético Perfumaria	100,00%	3,39%	2,43%	Manutenção de Veículos	100,00%	3,38%	2,38%
Farmácia	100,00%	3,06%	2,03%	Manutenção e Serviço de TI	90,91%	3,14%	1,91%
Ferragem e Ferramentas	100,00%	3,57%	2,43%	Organização de Feira, Congresso e Festas	88,89%	3,06%	2,11%
Joalheria	100,00%	3,55%	2,36%	PetShop	100,00%	3,05%	2,05%
Material de Construção	96,67%	3,17%	2,23%	Promoção de Vendas	81,82%	2,55%	1,73%
Minimercado, Mercearia e Armazém	100,00%	3,26%	2,06%	Sonorização, Iluminação e Fotografia	100,00%	3,19%	2,06%
Móveis	100,00%	3,38%	2,29%	Vidraçaria	95,24%	3,29%	2,10%
Ótica	100,00%	3,47%	2,37%	<b>TOTAL SERVIÇOS</b>	<b>92,31%</b>	<b>3,04%</b>	<b>2,03%</b>
Padaria e Confeitaria	100,00%	3,15%	2,27%	<b>TURISMO</b>			
Papelarias e Livrarias	96,15%	3,19%	2,08%	Agência de Viagem	94,12%	3,29%	2,24%
Suprimento de Informática	95,00%	3,10%	2,00%	Artigos de Viagem	100,00%	3,50%	2,17%
Vestuário e Acessórios	100,00%	3,46%	2,27%	Hotel	100,00%	3,36%	2,14%
<b>TOTAL COMÉRCIO</b>	<b>99,29%</b>	<b>3,32%</b>	<b>2,24%</b>	Serviços de Turismo	100,00%	3,38%	2,13%
				<b>TOTAL TURISMO</b>	<b>97,78%</b>	<b>3,36%</b>	<b>2,18%</b>

USA  
CARTÃO

TAXA  
CRÉDITO

TAXA  
DÉBITO

**TOTAL GERAL: 96,7% 3,22% 2,16%**

# APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

## EVOLUÇÃO DO EMPREGO

Analisando a mão de obra ocupada, o desempenho de janeiro-2023 foi mensurado na comparação com o mês anterior, dezembro-2022, obtendo índice de -0,31%. O objetivo é conhecer apenas a variação do emprego formal; os contratos temporários não são considerados nessa análise. A seguir, é possível visualizar as variações organizadas por segmento:



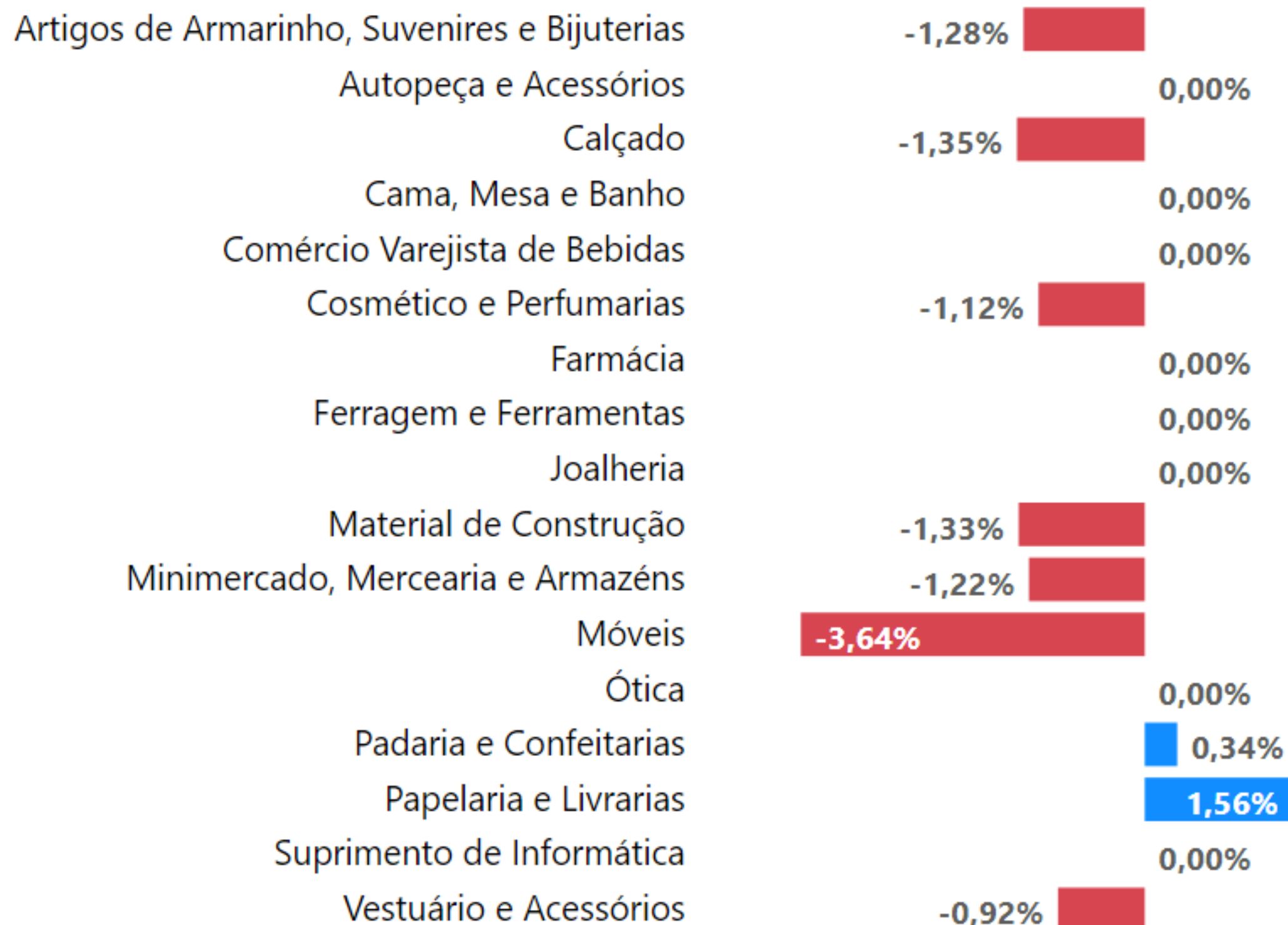
Artigos de Armarinho, Suvenires e Bijuterias	-1,28%	Atividades de Condicionamento Físico	0,00%	Agência de Viagens	0,00%
Autopeça e Acessórios	0,00%	Atividades de Contabilidade	3,64%	Artigos de Viagem	0,00%
Calçado	-1,35%	Bar, Restaurante e Lanchonetes	-0,83%	Hotel	0,00%
Cama, Mesa e Banho	0,00%	Cabeleireiros	0,00%	Serviços de Turismo	0,00%
Comércio Varejista de Bebidas	0,00%	Capacitação e Treinamentos	0,67%		
Cosmético e Perfumarias	-1,12%	Manutenção de Veículos	0,00%	<b>TOTAL TURISMO</b>	<b>0%</b>
Farmácia	0,00%	Manutenção e Serviços em TI	0,00%		
Ferragem e Ferramentas	0,00%	Organização de Feira, Congresso e Festas	0,00%		
Joalheria	0,00%	PetShop	0,00%		
Material de Construção	-1,33%	Promoção de Vendas	0,00%		
Minimercado, Mercearia e Armazéns	-1,22%	Sonorização, Iluminação e Fotografias	-1,61%		
Móveis	-3,64%	Vidraçaria	0,00%		
Ótica	0,00%				
Padaria e Confeitarias	0,34%	<b>TOTAL SERVIÇOS</b>	<b>-0,1%</b>		
Papelaria e Livrarias	1,56%				
Suprimento de Informática	0,00%				
Vestuário e Acessórios	-0,92%				
<b>TOTAL COMÉRCIO</b>	<b>-0,48%</b>				

**TOTAL GERAL: -0,31%**

## DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGO - COMÉRCIO X SEGMENTOS

O Setor de Comércio apresentou variação negativa de -0,48%; apenas 2 segmentos tiveram variação positiva, outros 7 tiveram variação negativa, a destacar, Móveis, com -3,64%.

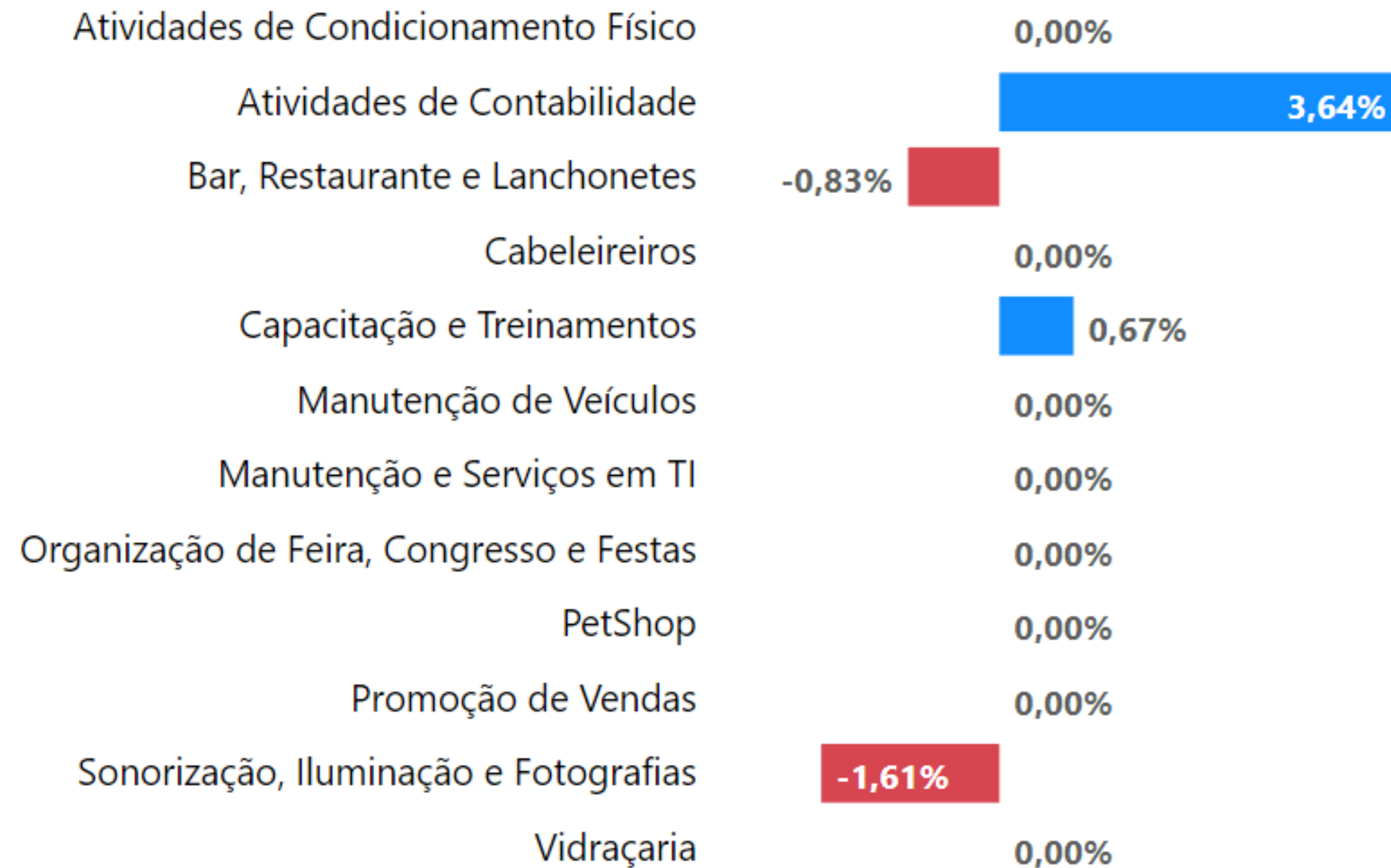
Vale destacar que em 8 segmentos o desempenho se manteve zerado (0,00%), ou seja, não houve variação no mercado de empregos.



## DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGO - SERVIÇOS X SEGMENTOS

O Setor de Serviços apresentou variação negativa de -0,1%, mas a maioria dos segmentos não tiveram variação no mercado de empregos, foram 8. Outros 2 segmentos tiveram variação positiva, com destaque para Atividades de contabilidade com +3,64% no mês de janeiro - 2023 comparado com dezembro - 2022.

Por fim, 2 segmentos registraram variação negativa, destaque para Sonorização, Iluminação e Fotografias, que reduziu, no mês de janeiro - 2023, o número de postos de trabalho em -1,61%, comparado com dezembro - 2022.



## DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGO - TURISMO X SEGMENTOS

O Setor do Turismo não apresentou variação no mercado de empregos; os 4 segmentos se mantiveram inalterados, ou seja, ou as empresas (juntas) demitiram e contrataram a mesma quantidade de funcionários, ou não demitiram e não contrataram.

Agência de Viagens **0,00%**

Artigos de Viagem **0,00%**

Hotel **0,00%**

Serviços de Turismo **0,00%**

# DESEMPENHO DO MERCADO

## EMPREGO X REGIÃO

Na visão por região, no comércio a macrorregião de Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama, obteve a pior variação, com índice negativo no processo de contratação em -0,76%, nenhuma região apresentou variação positiva no comércio.

No Setor de Serviços a macrorregião da Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia, foi a que teve melhor variação, com índice de +1,11% de postos de trabalho.

Já no setor do Turismo, nenhuma região apresentou variação no mercado de empregos.

Em seguida, apresenta-se tabela ilustrativa e, na sequência, gráfico da comparação entre as regiões por setor:



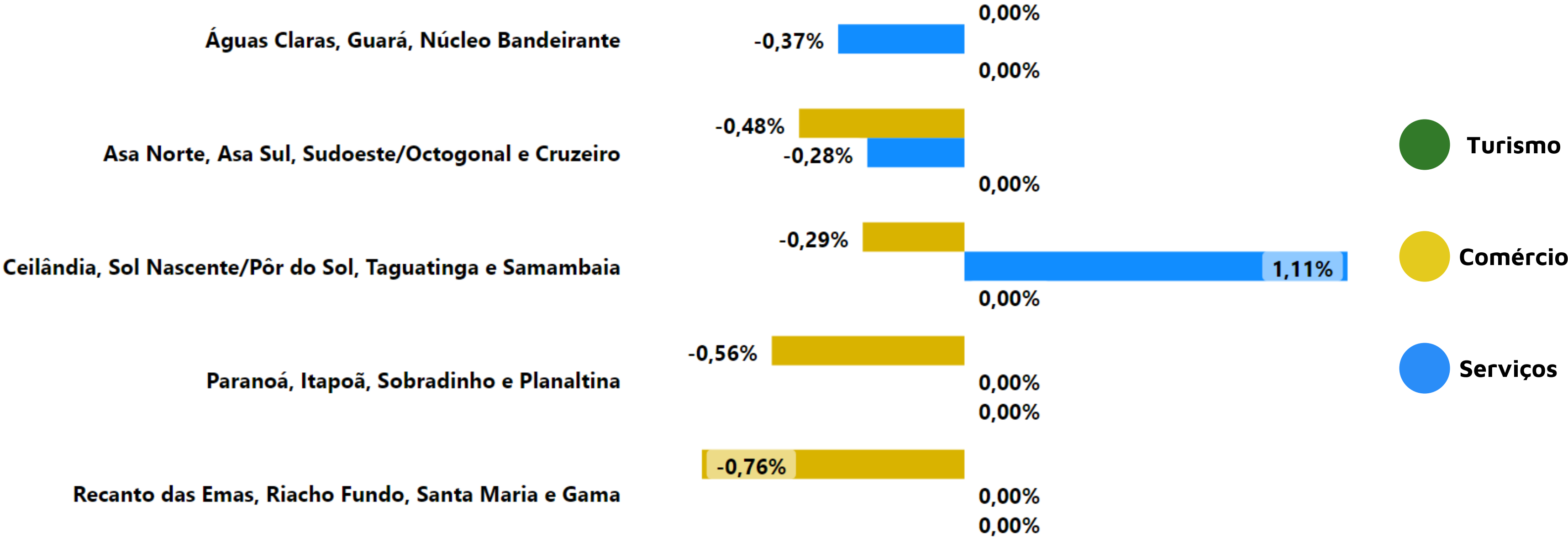


## TABELA 6 - DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGOS X REGIÃO

COMÉRCIO	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	0,00%	<b>TOTAL: -0,48%</b>
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	-0,48%	
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	-0,29%	
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	-0,56%	
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	-0,76%	
SERVIÇOS	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	-0,37%	<b>TOTAL: -0,1%</b>
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	-0,28%	
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	1,11%	
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	0,00%	
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	0,00%	
TURISMO	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	0,00%	<b>TOTAL: 0,0%</b>
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	0,00%	
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	0,00%	
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	0,00%	
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	0,00%	

**TOTAL GERAL:  
-0,31%**

# DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGOS X REGIÃO



# PRINCIPAIS MOTIVOS PARA CONTRATAÇÃO

Dos motivos para contratação, “Suprir quadro de funcionários”, foi o principal, alcançando, em janeiro - 23, o índice de 71,42%. Destaque compartilhado com o setor de Comércio, que contratou 57,1% dos postos. Abaixo, segue tabela detalhada contendo os resultados:

## MOTIVOS PARA CONTRATAÇÃO X SETOR

Motivo	Comércio		Serviços		Turismo		TOTAL	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Aumento de vendas	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Suprir quadro de funcionários	3	75,00%	2	66,67%	0	0,00%	5	71,42%
Data comemorativa	1	25,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	14,29%
Outros	0	0,00%	1	33,33%	0	0,00%	1	14,29%
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>

# PRINCIPAIS MOTIVOS PARA DEMISSÃO

Nos motivos para demissão, o “Outros” foi o principal apontado pelos empresários, tendo registrado em janeiro - 2023, o índice de 50%, sendo o Setor do Comércio aquele que mais demitiu, como pode ser verificado na tabela abaixo:

## MOTIVOS PARA DEMISSÃO X SETOR

Motivo	Comércio		Serviços		Turismo		TOTAL	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Redução de vendas	1	11,11%	0	0,00%	0	0,00%	1	7,14%
Redução de despesas	3	27,28%	0	0,00%	0	0,00%	3	21,43%
Funcionário pediu demissão	2	22,23%	0	0,00%	0	0,00%	2	14,29%
Mão de obra desqualificada	1	11,11%	0	0,00%	0	0,00%	1	7,14%
Outros	4	36,37%	3	100,00%	0	0,00%	7	50,00%
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>100%</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	<b>14</b>	<b>100%</b>

# EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS 3 MESES

## EVOLUÇÃO DO EMPREGO

No que se refere à geração de postos de trabalho para os próximos 3 meses, os lojistas declararam suas intenções de contratação e demissão, o que produziria um saldo de +0,96% de empregos criados nos 3 setores pesquisados. Destaque para o Setor do Comércio que teve o melhor saldo de contratação (+1,38%).

No que concerne a Investimentos diretos como infraestrutura, estoque, divulgação e marketing para os próximos 3 meses, apenas 10,17% das empresas pesquisadas possuem expectativas de investir. Dentre elas, o investimento que mais se destacou foi Material/Estoque, com intenção média de investimento apurada em 15,58% do faturamento. No geral, essas empresas pretendem investir, em média, 9,74% do faturamento.



## EXPECTATIVA DE CONTRATAÇÃO: PRÓXIMOS 3 MESES X SETOR

Setor	Contratar	Demitir	Saldo de Contratações (%)
Comércio	2,99%	1,61%	<b>1,38%</b>
Serviços	0,87%	0,39%	<b>0,48%</b>
Turismo	0,00%	0,00%	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2,01%</b>	<b>1,06%</b>	<b>0,96%</b>

## EXPECTATIVA DE INVESTIMENTO: PRÓXIMOS 3 MESES X SETOR

Setor	Investir em Divulgação/Marketing	Investir em Estrutura/Espaço	Investir em Material/Estoque	<b>TOTAL</b> Investimento Financeiro
Comércio	1,53%	2,25%	15,88%	<b>11,69%</b>
Serviços	2,00%	10,50%	13,84%	<b>6,40%</b>
Turismo	3,42%	8,00%	20,00%	<b>6,18%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1,97%</b>	<b>6,82%</b>	<b>15,58%</b>	<b>9,74%</b>

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pesquisa Conjuntural procura acompanhar, de forma sintética e sistemática, o quadro evolutivo das atividades do Comércio Varejista, Serviços e Turismo de Microempreendedores Individuais e Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

Os indicadores aferidos auxiliam na identificação dos segmentos que apresentam o melhor e pior desempenhos, expondo, quantitativamente, o impacto dos fatores macroeconômicos que influenciaram a economia local, além de monitorar as oscilações do mercado por meio da construção de uma série histórica mensal.

Sobre o resultado dos dados dos 705 estabelecimentos entrevistados, a pesquisa indicou aumento no desempenho de vendas. Todos os 3 setores pesquisados obtiveram queda; o indicador geral ficou em -7,16%. Individualmente, os resultados foram: Setor do Comércio (-8,74%); Setor de Serviços (-4,89%) e Setor do Turismo (-5,47%).

No que se refere à contratação, houve variação negativa no mercado de emprego (-0,31%). Além disso, 2 dos 3 setores apresentaram variação negativa, ou seja, a expectativa é demitir mais do que contratar. Os indicadores ficaram assim: Comércio com -0,48%, Serviços com -0,1%, e o Turismo 0,0%.

Na comparação dos resultados intersegmentos, verificou-se que 25 dos 33 segmentos tiveram queda e 8 registraram crescimento. Dentre os 25 segmentos com queda no indicador médio de vendas, 14 são do Comércio, outros 8 de Serviços e 3 de Turismo. Os segmentos com maior destaque positivo foram: Capacitação e Treinamentos, com índice de vendas na ordem de +17,75%, seguido de Atividades de Condicionamento Físico, com índice de +7,50% e Papelaria e Livrarias com índice de +7,25%.

Destaca-se que os indicadores da pesquisa são devidamente deflacionados pelo IPCA, divulgado mensalmente pelo IBGE.

Esta pesquisa é atualizada anualmente, permitindo ajustes nos segmentos, nas localidades e em outras variáveis.

# Instituto Fecomércio DF

**Presidente:** José Aparecido da Costa Freire

**Vice-Presidente Financeiro:** Joaquim Pereira dos Santos

**Diretor Executivo:** Álvaro Silveira Júnior

**Entrevistadores:** Adbel Kaldas Monteiro, Abraão Nilton dos Santos, Angélica Gonçalves Menezes de Miranda, Carlos Alexandre Dias, Claia Santos, Cleide Aguiar Cavagnoli, Erivaldo de Souza Silva, Gleiciele Prado M de Lima, Marcela Ferreira da Silva Dias, Zaqueu Afonso de Miranda

**Estatístico:** Rafael Rezende de Moraes

**Coordenadora Geral:** Regina Malheiros Santos Ribeiro





**Presidente do Conselho Deliberativo: Fernando César Ribeiro**

**Diretora Superintendente: Rosemary Rainha**

**Realização: INSTITUTO FECOMÉRCIO-DF**